



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Politrauma Abdominal Fechado Em Uma Criança De Cinco Anos De Idade Na Qual Foram Detectadas Lesões Hepática, Pancreática, Esplênica E Renal

**Autores:** DIEGO SILVA BESSA (UEMS); PEDRO VITOR DE PAIVA ANUNCIÇÃO (UFGD); ÉRICO HENRIQUE ARAÚJO DE MORAES (UFOP); MARLON FERREIRA DOS SANTOS (UFMA); VICTOR HENRIQUE ARAUJO DE MORAES (UNIEVANGÉLICA); ISABELA LOUISE CALDEIRA SILVA (UNIEVAGÉLICA); MATEUS DA SILVEIRA CESPEDES (UEMS); AMANDA SEBESTJEN BALOGH KISS (UFF); MARCOS VINICIUS DE ALMEIDA SILVA (UEMS); SINTIA SILVA BESSA (FMB)

**Resumo:** Objetivo Relatar um caso de politrauma abdominal fechado em uma criança de cinco anos de idade na qual foram detectadas lesões hepática, pancreática, esplênica e renal através de exame tomográfico computadorizado. O tratamento de escolha foi conservador e a paciente evoluiu para total recuperação. Metodologia Análise do prontuário da paciente durante todo o período de internação hospitalar (29/07/20016-25/08/2016), bem como dos laudos de exames tomográficos, radiográficos e todos os resultados de exames laboratoriais também realizados durante este período. Resultado Manteve a estabilidade hemodinâmica e foi assistida clinicamente por 28 dias. Conclusão A população pediátrica tem particularidades que a torna distinta da população adulta em relação à epidemiologia e manejo das lesões traumáticas e, mesmo frente a poucos achados ao exame físico se faz necessário atentar-se para o risco de lesões de órgãos internos. Deste modo, os exames de imagem, como tomografia computadorizada, ultrassonografia são indispensáveis para o diagnóstico de tais lesões. Ainda que na presença de lesões viscerais a conduta conservadora pode ser adotada desde que haja ausência de peritonite ao exame físico e estabilidade hemodinâmica do paciente. Deste modo, o cirurgião deve estar atento a qualquer alteração hemodinâmica e saber quando se faz necessário interromper o tratamento conservador e optar pela abordagem cirúrgica.